

Carta Trimestral MOS Global FIA IE – 1T16

MOS Global FIA IE*

***Anteriormente Teorema FIEEX**

O início de 2016 foi agitado também no mundo desenvolvido. Na primeira semana do ano, três circuit-breakers (suspensão de negociação) nas bolsas da China deram o tom de como seria o mês de janeiro nos mercados financeiros globais. O S&P 500, principal índice da bolsa americana, chegou a testar o nível de 1.800 pontos, uma queda de aproximadamente 10% versus o fechamento de 2015. Naquele momento, o assunto dominante nas rodas de investidores era quão ameaçado estaria o crescimento global, afetado principalmente pelo crescimento da China, segunda maior economia do mundo e atual maior contribuinte para seu crescimento. Essa simples e crucial dúvida derrubou os preços das commodities e colocou em xeque a trajetória de aumento de juros nos Estados Unidos.

Ainda naquele tenso janeiro, os governantes chineses se apressaram em anunciar mais medidas de estímulo à economia (principalmente concessão de crédito) e o FED (Banco Central Americano) avisou que as condições para aumento de juros já não se verificavam no curto prazo. As senhas estavam dadas e a partir de meados de fevereiro o otimismo voltou a prevalecer nos mercados financeiros globais, com o S&P 500 voltando a mirar para suas máximas (acima de 2.100 pontos).

Também no portfolio estrangeiro nosso "critério elementar" tem guiado as decisões de alocação. Elevamos o nível de caixa do fundo e, pela primeira vez, compramos alguns títulos de dívida (bonds) de sólidas empresas brasileiras (emitidos no exterior, em USD). Via de regra, teremos bonds mais curtos (vencimentos abaixo de cinco anos), basicamente para remunerarmos nosso caixa, uma vez que, diferentemente do que ocorre no Brasil, as taxas pós-fixadas em USD seguem próximas de zero.

Continuamos com uma posição em S&P 500 (30%, via ETF) e com três grandes nomes da "Corporate America": Berkshire Hathaway (20%), Johnson & Johnson (15%) e Citi (10%). O outro quarto do fundo está nos bonds e em caixa.

Mais uma vez agradecemos a confiança depositada e nos colocamos inteiramente a disposição para discutir qualquer assunto dessa carta ou outro de seu interesse.

Obrigado pela confiança,

MOS Capital

+55 11 3085-1522

ri@moscapital.com.br

www.moscapital.com.br



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material, não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o prospecto e o regulamento de cada fundo. Verifique a data de início das atividades destes fundos. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma



análise de, no mínimo, 12 meses.